

ESPORTE

Tai Chi Chuan traz benefícios à saúde

Comprovadamente já se fala em melhora da circulação sanguínea, que além de benefícios para o corpo, também contribui para uma melhor oxigenação do cérebro. **PÁG. 7**

Treino pesado não é sinônimo de corpo definido

Para quem deseja a tão sonhada “barriga de tanquinho”, especialista dá dicas de treinamentos específicos e alimentação equilibrada. **PÁG. 7**

A ginástica do bem-estar físico e mental

Desde a cura de doenças até a busca pelo corpo perfeito, o Pilates vem conquistando seu espaço no mercado. Atraindo pessoas de diversas idades e propósitos diferentes, a prática é uma das mais procuradas atualmente. **PÁG. 7**

Estudantes receberão auxílio para custeio de viagens



Lei permite a alunos pagarem menos de 50% do valor das passagens de ônibus para diversas cidades. A medida contemplará os que se deslocarem num raio de 80 km da cidade de origem, como estudantes que viajam para Jaú, Matão, São Carlos e Taquaritinga. **PÁG. 2**

CULTURA

Grupo alerta jovens através do teatro

Com performances bem humoradas e educativas, o grupo teatral araraquarense Luz na Cidade conscientiza sobre os perigos no trânsito em decorrência de ingestão de bebida alcoólica. As intervenções acontecem em bares e restaurantes noturnos de São Carlos. **PÁG. 8**

Escola de dança é referência em Educação Complementar

Com aproximadamente 400 alunos e prédio novo, a EMD “Iracema Nogueira”, de Araraquara, é um Centro de Educação Complementar (CEC) e está inserida no Programa de Educação Complementar da Secretaria Municipal da Educação. **PÁG. 8**

POLÍTICA

Projeto prevê redução de leis

Projeto conhecido como Faci-legis, objetiva juntar alterações realizadas em leis, nos últimos anos, em Araraquara em um único texto e enviar algumas outras, antigas, para o Arquivo Histórico da cidade. **PÁG. 2**

Câmara implanta projeto Parlamento Jovem

Crianças e adolescentes opinam sobre cenário político de Araraquara em evento que os transforma em “vereadores por um dia”. **PÁG. 2**

COMPORTAMENTO

AIDS: O medo do preconceito

Pesquisa, da Fundação Oswaldo Cruz, mostra que 65% dos pacientes em tratamento antirretroviral avaliam seu estado de saúde como sendo bom ou ótimo, porém, a maioria dos portadores se esconde por medo do preconceito. **PÁG. 6**

Obesidade infantil ainda preocupa especialistas

Uma das principais causas da obesidade infantil é a ingestão dos alimentos mais práticos, como alimentos congelados, fast-food, frituras e guloseimas. Esse tipo de alimentação costuma ser mais atraente do que uma comida saudável. **PÁG. 6**

Projeto Guri é destaque em Araraquara

Lançado em 2006, em Araraquara, o Projeto Guri vem formando crianças e adolescentes na área musical. O objetivo é trabalhar com os alunos de uma forma que eles aprendam mais que música. **PÁG. 8**



Araraquara e São Carlos inovam com IPTU Verde

Incentivo concede descontos no valor do Imposto Predial Territorial e Urbano (IPTU), que podem chegar até 2% para os imóveis que possuem em frente de suas casas, uma ou mais árvores. **PÁG. 3**



GERAL

Radars de radar duro e cobrança de pátio são implantados nas rodovias

Equipamentos de radar que flagram velocidades, devedores de IPVA e veículos roubados foram instalados ao longo da rodovia Washington Luiz, em Araraquara. Outra mudança que vai pegar motoristas de surpresa é a cobrança de uma taxa nos pátios da Polícia Rodoviária. **PÁG. 4**

Projeto transforma lonas em bolsas

A iniciativa de uma funcionária de uma empresa de publicidade, em São Carlos, deu um novo destino às velhas lonas de plásticos de outdoors, antes estocadas. O projeto conhecido como ecobags gera renda à comunidade e ajuda na preservação do meio ambiente. **PÁG. 5**

Violência é tema de campanha

Começou no mês de fevereiro, em Araraquara, uma campanha para alertar e conscientizar a população para a importância do Disque Denúncia de casos de violência contra crianças e adolescentes. Os números mostram um aumento nos registros de ocorrências em tempo de campanha. **PÁG. 4**

Fumantes abandonam o vício depois de curso

A equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF), antigo Programa Saúde da Família, do bairro Jardim Brasil, em Araraquara, realiza desde dezembro de 2009 sessões terapêuticas para pessoas dispostas a parar de fumar. **PÁG.4**

Projeto “Cura-Dores” quer humanizar relação médico/paciente

Cerca de 30 alunos do curso de Medicina do Centro Universitário de Araraquara (UNIARA) estão formando uma liga de humanização chamada “Cura-Dores”. A missão do grupo é melhorar a vida do paciente, seu ânimo, seu humor, na tentativa de fazê-lo esquecer, por alguns momentos, as dificuldades. **PÁG. 5**

Justiça determina isenção de taxa do CPF

Decisão da 1ª Vara Federal de São Carlos obrigará as unidades da Receita Federal, localizadas na região, a realizar, gratuitamente, serviços de inscrição, alteração de dados e regularização do CPF (Cadastro de Pessoas Físicas) para pessoas de baixa renda. **PÁG. 4**

Estudantes universitários receberão auxílio para custeio de viagens

Medida vale para 1º semestre de 2010 e valor poderá atingir 50% do total

Repórter
Carlos de Paula

Uma proposta que visa conceder benefícios de transporte à estudantes araraquarenses, sugerida pelo vereador Aluisio Braz (BOI - PMDB) e enviada pelo Executivo municipal, foi regulamentada pela Câmara Municipal de Araraquara. A medida contemplará alunos que se deslocarem num raio de 80 km da cidade, como estudantes que viajam para Jaú, Matão, Taquaritinga e São Carlos.

Obedecendo a medida, o município irá custear metade do valor gasto mensalmente pelos alunos em suas viagens. O total aprovado pelos parlamentares foi de R\$ 100 mil e terá validade

durante o primeiro semestre de 2010. O processo de seleção e fiscalização dos recursos repassados, ficará a cargo da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Os interessados em conseguir o repasse público deverão entregar no local comprovante de matrícula e frequência às aulas, documentos pessoais (RG e CPF), além de comprovante de endereço. A idade mínima do candidato deve ser de 18 anos.

Segundo a assessoria de imprensa da secretaria, a escolha dos beneficiados seguirá critérios sócio-econômicos e terão prioridade os alunos com maior necessidade. Os interessados deverão ficar atentos às datas de inscrição e entrega de documentos. A secretaria visa atender o maior

número de pessoas possível.

Mensalmente será entregue aos beneficiados um cheque que poderá cobrir até 50% do valor gasto com o transporte. Mensalmente, ele deverá ser entregue a empresa prestadora de serviço que emitirá comprovante do pagamento efetuado e, depois, direcionado à secretaria.

O estudante que for selecionado para receber o benefício deverá prestar serviços comunitários em projetos sociais desenvolvidos pela prefeitura em horários inversos às suas aulas, para que ele não reflita negativamente em seus estudos.

Para a estudante de processamento de dados, da Faculdade de Tecnologia de Taquaritinga (FATEC), Raquel Larini, a ajuda oferecida ajudará na continuidade

do curso superior. “Esse dinheiro vem numa hora excelente. O gasto com viagem é muito alto, e, por outro lado, a medida é gratificante porque mostra que os governantes se preocupam com os jovens e investem em quem trará resultados futuros”, acentua.

Aluisio Braz reforça o discurso feito pela aluna: “Essa é uma vitória para os estudantes de Araraquara que necessitam se deslocar até cidades vizinhas buscando cursos que não temos por aqui. Muitos levam uma vida sacrificada e não têm condições de bancar os gastos que a Faculdade gera. Esse é um incentivo que precisamos dar a eles, que buscam melhores condições de estudo”, finaliza.

Prefeito derruba projeto que proíbe rodeios na cidade

Opiniões de moradores do município divergem em relação à medida

Repórter
Claudia Pereira

O prefeito Marcelo Barbieri (PMDB) derrubou o projeto de lei complementar apresentado pelo vereador João Farias (PRB), que visava proibir rodeios e outras festas com animais na cidade.

A Câmara de Araraquara havia aprovado, em duas sessões, ocorridas em março, o projeto de lei. Na primeira votação, o projeto foi aprovado por nove votos contra três; já na segunda, sete vereadores votaram a favor da proibição e quatro contra.

O debate reuniu a ONG Nina Rosa e a Associação Araraquarense de Proteção aos Animais (AAPA) - que defendem o fim dos rodeios - e o Clube dos Cavaleiros de Araraquara, que são contrários à oposição, além de dezenas de pessoas que se manifestaram perante o projeto.

Fernando Ribeiro de Faria, conhecido como Biancardi, é dono de uma loja especializada em artigos country situada em Araraquara e integrante do Clube dos Cavaleiros. Ele afirma que a cidade perderia se a lei fosse sancionada pelo prefeito: “Com a proibição o clube não irá perder, pois tem vida própria. Porém, a cidade e região sim, pois rodeios são festas muito populares.”

Em relação aos maus tratos dos animais, Faria afirma que

os animais que participam de provas são tratados como atletas. “O animal de provas tem um tratamento especial, boa alimentação e repouso”, conta. Além disso, acredita que essa polêmica deveria existir onde realmente há problemas. “Vivemos em uma democracia, antes de se preocupar com que saber e mexer onde tem problema de verdade”, finaliza.

Já a presidenta e voluntária da AAPA, Adriana Matos, acredita que Araraquara não necessita desses eventos, pois eles não fazem parte da tradição da cidade. “O ser humano não precisa se divertir com a dor do animal. A sociedade precisa é de artes, em geral”, diz.

A Associação lutou para que o projeto de lei fosse sancionado pelo prefeito e, para isso, iniciou uma petição pública com a intenção de sensibilizar a população. “A proibição seria essencial, pois os maus tratos são frequentes”, afirma. Adriana explica ainda que quando um animal é ferido durante um rodeio, seus donos optam pelo sacrifício do mesmo, atitude que considera um “absurdo”.

Após a decisão do prefeito, os rodeios poderão acontecer na cidade com algumas regras de fiscalização e sem a utilização de equipamentos que por ventura possam machucar os animais.

Câmara Municipal implanta projeto “Parlamento Jovem”

Crianças e adolescentes tomarão decisões sobre o cotidiano político da cidade

Repórter
Eduardo Sotto Mayor

A partir desse ano, a Câmara Municipal de Araraquara implantará o projeto “Parlamento Jovem” no município. De acordo com a vereadora Juliana Damus (PP), responsável pela implantação do mesmo, os vereadores da cidade devem “ceder” seus lugares para jovens estudantes de 6ª a 9ª séries do ensino fundamental e do 1º ao 3º do ensino médio, uma vez ao ano, para que eles vivenciem o cotidiano do ambiente político, assumindo suas posições.

No Parlamento Jovem tudo acontece de forma muito parecida com o que ocorre na Câmara Municipal de uma cidade: os estudantes apresentam propos-

tas que poderiam melhorar as condições de vida do povo. Para participar da ação, os alunos devem se inscrever na direção de sua própria escola e preparar um projeto de lei. Esse projeto, segundo Juliana, será analisado por uma comissão julgadora formada por professores, alunos, pais, funcionários e vereadores. Ao final, apenas um projeto poderá ser escolhido para representar a escola.

Após a seleção, em data ainda não marcada, haverá uma sessão onde os vereadores diplomarão os novos parlamentares. Em seguida, eles poderão se candidatar aos cargos de Presidente do Parlamento Jovem, Vice e 1º e 2º Secretários. Logo após a formalização das intenções, acontece a eleição da Mesa Diretora, a quem caberá abrir os trabalhos e dirigir



Alunos da cidade aprenderam um pouco sobre o dia a dia dos vereadores de Araraquara

a sessão. Nessa mesma ocasião, os estudantes apresentarão suas propostas, que poderão ou não serem aprovadas pelos seus colegas “vereadores”.

A vereadora conta que elas podem acabar servindo de base para futuros projetos de lei ou outros tipos de proposições encaminhadas pelos políticos.

Alunos do ‘Colégio Progresso’

já visitaram a Câmara Municipal, como preparação para participarem do “Parlamento Jovem”. Segundo a diretora da escola, Leliana Serafin, o projeto é de extrema importância para os alunos, pois desperta a cidadania nos jovens, além de fazê-los entender o funcionamento de uma Câmara Municipal e as funções de um vereador.

Projeto reduz leis de Araraquara para menos de 2 mil

Trabalho já concluiu que apenas 26% das leis criadas ainda estão em vigência

Repórter
Ariele Paiva

O Facilegis, projeto que visa rever leis e abolir medidas antiquadas em Araraquara está em sua terceira e última etapa. A decisão, tomada pela Câmara Municipal, planeja juntar alterações realizadas em leis, nos últimos anos, em um único texto e enviar algumas outras, antigas - e algumas vezes excêntricas - para o Arquivo Histórico da cidade.

As duas primeiras etapas da atualização já foram concluídas pela empresa de processamento de dados Sinai, contratada para realizar o ato. Até 1997, houve a consolidação de mais de mil leis. Até esse período, elas vinham sendo separadas também em categorias, podendo ser complementares, decretos, resoluções ou emendas, formatos que prevalecem até hoje.

As chamadas Leis Históricas, cuja maioria possui funções expiradas, foram para o Arquivo



Autoridades se reúnem para estudar medida que simplificará as leis de Araraquara

Histórico Municipal, e ficarão disponíveis para consulta da população.

São poucas as cidades que adotaram esse sistema duplo de consolidação das Leis: São Carlos,

outra cidade influente da região, possui mais de quinze mil leis em vigor. Araraquara, que anteriormente possuía apenas sete mil, contará agora com somente 26% delas em vigência. “Quando todo

esse processo estiver finalizado, ocorrerá uma grande facilitação para a busca, para vereadores e população em geral”, Elias Chediek (PMDB), vereador responsável pela criação da lei.

EXPEDIENTE

O Jornal Vitral é produzido pelos alunos do 3º ano do curso de Jornalismo da Uniara

Reitor
Prof. Luiz Felipe Cabral Mauro

Chefe do Departamento de Ciências Humanas e Sociais
Prof. Mivaldo Messias Ferrari

Coordenadora do Curso de Jornalismo
Profa. Elivanete Zuppolini Barbi

Professores Responsáveis
Andrea Cupolillo
César Mulati
Márcio Martinelli

Secretária de Redação
Danielle Aquino

Everton Schefer
João Pedro Ortega

Editora de Fotografia
Laura Simões

Editor de Esportes
Renata Bertoldi

Fotógrafos
Sarah Mascarenhas
Vinicius Suzuki

Repórteres
Evelin Silva
Nathália Nicola
Rebeca Joaquim

EDITORIAS
Editor de Comportamento
Rubens Corrêa

Editora de Geral
Ingrid Alves

Repórteres
Fagner Pereira
Jacqueline Gasparotto
Jaqueline Rodrigues

Repórteres
Karin Gutierrez
Keite Alina
Kelly Domingos
Leliete Bizari

Editora de Cultura
Nátia dos Reis

Editor de Política
Renato Alves

Repórteres
Danielle Aquino
Gabriela Marques
Manoela Marques

Repórteres
Ariele Paiva
Carlos de Paula
Claudia Pereira
Eduardo Sotto Mayor

Editora de Economia
Mária Luiza Rosato

Repórteres
Andreia Rosa

Impressão
Interpress Comunicações

www.uniara.com.br

ECONOMIA

Araraquara tenta recuperar vocação de bacia leiteira

Implantação diversifica a economia da cidade

Repórter **Everton Schefer**

A grande força da economia de Araraquara é gerada através da produção de laranja e cana-de-açúcar. Recentemente a multinacional Nestlé, gigante do ramo de produtos alimentícios, passou a produzir leite longa vida na cidade. O leite industrializado é comprado dos produtores da região. Isso deu novo alento aos produtores que sonham ver a cidade recuperar uma antiga vocação de bacia leiteira, quando era um grande centro de produção.

Outra vantagem esperada é a diversificação da economia. A intenção da Nestlé era encerrar suas atividades na cidade mas, com acordo firmado em agosto de 2009, com a prefeitura junto ao Governo do Estado, ficou acordado não só sua permanên-

cia na cidade, mas também a implantação da fábrica de leite Longa Vida em suas dependências.

Agora, a Nestlé tem como foco principal, na cidade, a produção de leite que gera em torno de 1,6 mil vagas de empregos indiretos em toda a região. A empresa investiu cerca de R\$ 120 milhões em equipamentos modernos.

Presidente, Nicolau de Souza Freitas, afirma que Sindicato Rural tem influenciado muito no desenvolvimento da bacia leiteira

Sua produção atual atinge os sete mil litros de leite/hora, que resulta em 3,7 mil toneladas de leites Longa Vida - Ninho e Molico-, mas o objetivo é atingir 20 mil litros de leite/hora. Além disso, também é produzido o leite condensado Moça e Moça Fiesta. Para cada quilo produzido é utilizado, aproximadamente, três litros de leite. A produção mensal é de 35 toneladas.

Para auxiliar e acelerar o processo do desenvolvimento da bacia leiteira da região, o -PRONAF (Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar), oferece a linha de crédito para produtores agropecuários.

Pequenos, médios e grandes agricultores da região, assim como as 500 famílias assentadas da cidade, poderão se beneficiar com a produção de leite garantindo suas rendas, desde que mantenham os critérios designados pelo comprador (Nestlé).

A Embrapa- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, localizada em São Carlos, é uma grande aliada na luta pela implantação da bacia leiteira em Araraquara, como também em tecnologias para a melhoria da qualidade do leite, diminuindo os custos para produtores e consumidores.

O Sindicato Rural, de Araraquara, tem realizado palestras e cursos de aprimoramento para que o pequeno produtor possa adquirir conhecimento e qualidade na sua pequena produção de leite, para se beneficiar das necessidades da multinacional.

O presidente do Sindicato

Foto: Vinicius Suzuki



Nestlé passa a produzir leite longa vida na cidade e gera vagas de empregos indiretos na região

Rural de Araraquara, Nicolau de Souza Freitas, afirma que o Sindicato influencia no desenvolvimento da bacia leiteira e promove a conscientização para todos. “O

Sindicato tem uma parceria com o Cebrac (Centro Brasileiro de Cursos), com o CATI (Coordenadoria de Assistência Técnica Integral) e com a própria prefeitura, onde reunimos

todos para incentivar as pessoas, cada vez mais, além de trazer benefícios. As palestras de conscientização são abertas ao público incluindo os assentados”, ressalta Nicolau.

Aumento de energia traz lucros para lojas de aparelhos eletrônicos

Verão causou altos índices de consumo

Repórter **João Pedro Ortega**

As altas temperaturas registradas no verão não ficaram apenas nos termômetros. O intenso calor foi sentido pela população que sofreu com o ar seco que pairava sobre as cidades.

A temperatura máxima, segundo alguns meteorologistas, chegou a 43°C, logo no início da estação, situação térmica jamais vista antes por profissionais da área. Essas altas temperaturas afetaram também a saúde de pessoas de todas as idades.

Segundo informações do biólogo Antônio Claret Guimarães, as constantes chuvas que devastaram cidades, no começo do ano, foram decorrentes do aquecimento global. As chuvas deixaram um sinal desolador por onde passaram.

“Todas as destruições ocasionadas pelo homem ao meio ambiente acabaram prejudicando literalmente a natureza e, devido a essas circunstâncias, para se proteger a mesma, acabou reagindo, afetando assim as mudanças de temperatura”, ressalta Guimarães.

A única solução encontrada pelas pessoas para amenizar o intenso calor foi procurar ajuda das novas tecnologias criadas

Carlos Caregado, Presidente da Associação Comercial de Ribeirão Bonito afirma aumento de 1,5% nas vendas da cidade

pelo homem como ventiladores, ar-condicionado, entre outros para amenizar a temperatura.

A secretária Isabel Justi, de Ribeirão Bonito, conta que, nos dias de calor, toda noite, antes de

dormir, ligava o ventilador para se refrescar e com o intenso calor, mantinha o aparelho ligado.

Por conta do intenso calor, o mês de janeiro foi considerado pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), o mês que teve maior consumo de energia, 8,5% de aumento em relação ao ano anterior (2009).

Para Walter dos Santos, responsável pela Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL)

que fornece energia para Ribeirão Bonito, Dourado, São Carlos, Araraquara, Boa Esperança do Sul e Trabiju, nesse período do ano há aumento considerável nas ‘contas de

energia’ e os consumidores utilizam muita energia no chamado horário de pico que compreende o período das 19h às 22h.

Segundo Carlos Caregado, Presidente da Associação Comercial de Ribeirão Bonito, só entre os meses de dezembro e janeiro, as vendas de produtos eletrônicos tiveram um aumento de 1,5% em relação ao ano anterior.



Foto: João Pedro Ortega

CPFL aponta maior porcentagem de consumo de energia do que anos anteriores

IPTU Verde traz benefícios para a população

São Carlos e Araraquara demonstram contribuição à população e Meio Ambiente

Repórter **Andréia Rosa**

O IPTU Verde de São Carlos e Araraquara é um incentivo através das leis municipais N°13.692 e N°. 257/09 regulamentada através do Decreto 358 de 13/09/2007, que concede descontos no valor do (Imposto Predial Territorial e Urbano), que podem chegar até 2% para os imóveis edificados horizontais que possuem em frente de suas casas, uma ou mais árvores e que tenham no perímetro de seus terrenos áreas permeáveis como a cobertura vegetal ou áreas com no mínimo 2.000 m² mantidas segundo a legislação vigente.

O percentual dos contribuintes beneficiados em São Carlos é de quatro mil imóveis, e esse benefício cresce cada vez mais com uma nova tecnologia desenvolvida pelas prefeituras, que é o site chamado “disque árvore”, onde disponibiliza informações sobre o IPTU Verde e Meio Ambiente.

O Secretário do Meio Ambiente de São Carlos, Paulo Mancini, informa que o percentual de atrasos do contribuinte do IPTU de São Carlos é de 30%. Em Araraquara, segundo informações

da Secretaria do Meio Ambiente de Araraquara é de 40% dos contribuintes.

Já o secretário de meio ambiente de Araraquara, Genê Catanozzi, informa que o contribuinte que já pagou alguma das parcelas



Lei concede desconto para imóveis que possuam áreas verdes

do IPTU - 2010 receberá desconto nas parcelas futuras, conforme discriminado no novo carnê. “O contribuinte que optou por pagar o IPTU deste ano em uma única parcela e estiver enquadrado na lei, será reembolsado”, afirmou Catanozzi.

Para solicitar o IPTU Verde é necessário uma cópia do título do

imóvel (matrícula ou escritura) no nome do requerente ou de seu procurador, uma cópia do documento de identificação do cadastro imobiliário no município (carnê do IPTU), declaração do proprietário, onde classifica

a vegetação, e suas porcentagens como espécies nativas ou outras espécies.

O objetivo dos municípios é suprir a deficiência de árvores na área urbana de São Carlos e Araraquara, garantindo um clima agradável e dando sua parcela de contribuição no combate ao aquecimento global.

Apoio cultural

maq1000

escritórios

equipamentos para escritório

Av. XV de Novembro, 959, centro - Araraquara - SP
(entre ruas 8 e 9) - Tel.: (16) 3333-2000

Campanha reforça preocupação com violência infantil e juvenil

Número de denúncias aumenta durante campanha de conscientização

Repórter

Keite Alina Marques

No dia 22 fevereiro Araraquara iniciou uma campanha para incentivar as pessoas a denunciar em crimes de violência contra crianças e adolescentes. Foram distribuídos panfletos pela cidade e dez outdoors foram espalhados pelo município.

O CREAS Girassóis (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) é um dos órgãos da prefeitura municipal responsável em atender e acolher crianças e adolescentes vítimas de violência. Todos os anos são realizadas mobilizações com diversos eventos para alertar e conscientizar sobre o serviço do Disque 100 (Disque Denúncia).

A campanha iniciada em fevereiro é uma continuação do trabalho já desenvolvido pelo CREAS junto ao Conselho Tutelar da cidade. Técnicos são capacitados a instruírem profissionais de escolas e postos de saúde para que identifiquem casos de violência. As ocorrências podem ser de abandono, negligência, violência psicológica, física e sexual e trabalho infantil.

Segundo Maria Conceição Braga, assistente social do CREAS, o registro de casos é feito mensalmente e aumenta em tempo de campanha. No mês de fevereiro foram registrados 168 casos, entre novos e ainda em acompanhamento. “A maioria dos casos não são encerrados já que os envolvidos continuam recebendo o atendimento e participando de atividades pedagógicas como, por exemplo, as oficinas e cursos ou são encaminhados para outro serviço específico da prefeitura”, diz a assistente social.

A psicóloga Daniela Juliane C. Carvalho explica que o trabalho do CREAS não tem a finalidade de psicoterapia e, sim, uma avaliação de caso. “Primeiramente vamos cuidar da criança e fazer uma avaliação psicológica dela e uma histórica da família, se o caso for grave é feito um requerimento para uma psicoterapia intensiva e encaminhado para outro serviço especializado da prefeitura na área de saúde”.

Em 90% os casos são passados ao Conselho Tutelar onde é feito o primeiro levantamento

e a notificação da denúncia. O Conselho entra em ação quando há ausência dos pais ou responsáveis pela criança ou adolescente e depois o encaminha para o órgão competente. Ana Claudia Larocca, conselheira tutelar, ressalta que antes de qualquer procedimento tomado, diante uma denúncia, o caso é averiguado junto aos responsáveis e, constatado o tipo de violência apresentado pela vítima, são tomados os devidos procedimentos.

Todo trabalho realizado pelo CREAS, Conselho Tutelar e outros órgãos públicos só obtém resultados positivos através da participação e colaboração da sociedade, que precisa denunciar qualquer caso ou suspeita de violência infantil e juvenil. As vítimas são muitas vezes ameaçadas, chantageadas ou oprimidas diante do abuso, por isso não procuram a devida ajuda.

Maria Conceição ressalta a importância de os familiares ficarem atentos a qualquer sinal estranho no comportamento das crianças e dos adolescentes e também estarem sempre próximos orientando e educando sobre o assunto.



Vítimas, muitas vezes, são ameaçadas, chantageadas ou oprimidas diante do abuso

Para denúncias ou dúvidas sobre casos suspeitos o CREAS de Araraquara atende:

Av. Luis Alberto, 1386, Vila Harmonia, ou pelo tel. (16) 3322-0053. O Conselho Tutelar I abrange o Centro, Santana, Selmi Dei, Jd. Brasília e adjacências. Tel. (16) 3331-4454 / 3331-1656. Já o Conselho Tutelar II atende Vila Xavier, Melhado, Hortências, Pq. São Paulo e adjacências. Tel. (16) 3322-0109 / 3333-4389.

Mudanças afetam motoristas de rodovia

Radar “dedo duro” na rodovia Washington Luís flagra velocidades, devedores de IPVA e veículos roubados



Fiscalização foi reforçada na WL

Repórter

Leliete Bizari

Os radares inteligentes que foram instalados nas rodovias do Estado de São Paulo começaram a operar no final de março. São 41 equipamentos que, além de controlar infrações por excesso de velocidade, identificam, pela foto da placa, se o carro é roubado ou se o Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) está em dia.

Os radares estão instalados perto de bases da Polícia Rodoviária. Na rodovia Washington Luís (SP-310) estava prevista a instalação de equipamentos no KM 170 (Rio Claro); Km 274,5 (Araraquara); Km 385,8 (Catanduva); e Km 444,2 (São José do Rio Preto). Na região de Ribeirão Preto os radares estão em Barretos, Orlândia e Franca.

O radar inteligente, também chamado de “dedo duro”, além de flagrar motoristas que desrespeitam os limites de velocidade, também possibilita a identificação de eventuais irregularidades na manutenção e no cadastro do veículo através de um sistema ligado aos bancos de dados

das secretarias de Segurança e Fazenda que acionarão a polícia caso seja detectada irregularidade. Todo carro que passar na via será fiscalizado.

Segundo Nelson Leite Carrijo Júnior, tenente da Polícia Rodoviária de Araraquara, as cinco ocorrências mais comuns na região são a não utilização do cinto de segurança (principalmente no banco traseiro), excesso de velocidade, consumo de bebidas alcoólicas, ultrapassagem e a má conservação de veículos. De acordo com a Secretaria Estadual dos Transportes, pelo menos 30% dos veículos que são parados pela Polícia Rodoviária têm alguma irregularidade.

Para o tenente Carrijo, a instalação de um destes aparelhos na região de Araraquara facilita muito o trabalho dos policiais. “Antes trabalhávamos por amostragem. Parávamos o maior número de veículos possíveis na tentativa de encontrar os infratores. Com o radar ‘dedo duro’ deixamos de parar o cidadão de bem para abordar o motorista que realmente está com pendências fiscais ou com o

veículo em situação irregular”, completa.

Outra novidade é a cobrança pelo local onde ficam os veículos apreendidos pela Polícia Rodoviária e que até pouco tempo era gratuito em Araraquara. “O serviço de guarda dos automóveis e de cobrança pelo tempo em que o veículo permanecer no pátio do posto policial rodoviário será realizado por uma empresa terceirizada e tem por meta diminuir os gastos. Os infratores, como sabem que o veículo está seguro e que não há a cobrança pelo tempo ali estacionado, demoram muito para regularizar a pendência e buscar o automóvel, o que onera o posto policial”, conta o tenente Carrijo.

Para o tenente algumas mudanças que vem ocorrendo na tentativa de enquadrar infratores ou deixar de facilitar suas vidas só colaboram para um bom trabalho e para uma efetiva ação disciplinante. “O radar inteligente será o maior dos facilitadores”, observa.

Aparelhos semelhantes já funcionam em Brasília há quase cinco anos.

Curso para fumantes do ESF mostra resultados

Sessões são realizadas no Jardim Brasil; sete pessoas pararam de fumar em três meses

Repórter

Karin Gutierrez

A equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF), antigo Programa Saúde da Família, do bairro Jardim Brasil, em Araraquara, realiza desde dezembro de 2009 sessões terapêuticas para pessoas dispostas a parar de fumar. Já no terceiro grupo sete pessoas haviam largado o vício.

A equipe realiza um curso para fumantes, no Centro Espírita Emmanuel (localizado no bairro).

Esse curso é realizado através de encontros semanais, todas as quintas-feiras de manhã e duram, em média, uma hora e meia. Nesses encontros, os participantes se reúnem em grupos de até dez pessoas por turma e, durante a reunião, eles têm palestras com a equipe. O aluno que faltar deve começar novamente o curso. A enfermeira da ESF, do Jardim Brasil, Rosy Mirian do Prado, que também ministra o curso, explica que para iniciar o tratamento o candidato terá de fazer uma entrevista e também vários exames, como o de sangue, pulmão etc.

Em março, o curso estava no seu terceiro grupo. O primeiro foi formado por dez pessoas e somente um aluno parou de fumar. “Alguns alunos preferem começar o curso apenas quando tiverem chegado os medicamentos de apoio, o que deve ocorrer em breve”, diz Rosy. O segundo grupo também começou com dez, mas quatro abandonaram logo no início. Dos seis restantes, cinco conseguiram parar. O terceiro grupo começou com seis integrantes, e apenas um havia desistido.

A equipe de trabalho, no início, era composta por dois médicos, duas enfermeiras, um farmacêutico e um educador físico. Agora conta também com fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogo e nutricionista. O programa foi criado pela Secretaria Municipal da Saúde de Araraquara e teve seu início em dezembro de 2009.

Os profissionais que ministram o curso, denominado Programa de Atenção Intensiva ao Tabagismo, foram capacitados pelo Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas (CRATOD), em São Paulo. Fábio de Vita, um dos médicos da equipe, explica que para motivar os alunos, no primeiro dia de encontro, é feito um acordo entre eles e estimulada a adesão. Ele acredita que os medicamentos que chegarão em breve irão impulsionar a determinação daqueles que buscam eliminar o vício.

“Sem o grupo, apenas 3% da população conseguiria parar de fumar sozinha, mas com o grupo pretendemos que esse percentual chegue a 55% da população de Araraquara”, acredita o médico.

O médico explica ainda, que o cigarro pode ocasionar mais de 30 tipos de câncer, problemas cardiovasculares, infarto, amputação de membros, derrame, entre outros problemas. Ele acrescenta que o cigarro demora 20 anos para sair do corpo de um ex-fumante, isso se não causar nenhuma lesão irreversível.

O ESF atende atualmente pessoas de vários bairros da cidade, pois agora o grupo está sendo divulgado pela mídia. Aparecida Lisboa, uma das participantes do curso, foi fumante durante 40 anos e agora frequenta o curso pela segunda vez. “Venho no grupo pela segunda vez e já parei de fumar. Agora me sinto bem melhor, pois antes estava me sentindo cansada”, conta.

Os números do tabagismo no mundo são alarmantes. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que, a cada dia, 100 mil crianças tornam-se fumantes em todo o planeta. Cerca de cinco milhões de pessoas morrem, por ano, vítimas do uso do tabaco. Caso as estimativas de aumento do consumo de produtos como cigarros, charutos e cachimbos se confirmem, esse número aumentará para 10 milhões de mortes anuais por volta de 2030.

Os interessados em frequentar o curso ou obterem mais informações podem procurar pela ESF do Jardim Brasil, localizada na Avenida Alagoas, ou ligar para o telefone (16) 3337-9512.

PRESTE ATENÇÃO

- A fumaça do cigarro reúne, aproximadamente, 4,7 mil substâncias tóxicas diferentes e muitas delas são cancerígenas.

- O tabagismo está ligado a 50 tipos de doenças como câncer de pulmão, de boca e de faringe, além de problemas cardíacos.

- No Brasil, 23 pessoas morrem por hora em virtude de doenças ligadas ao tabagismo

- Crianças com sete anos de idade nascidas de mães que fumaram 10 ou mais cigarros por dia durante a gestação apresentam atraso no aprendizado quando comparadas a outras crianças.

- O número de ex-fumantes supera o de fumantes no Brasil.

- O país tem 24,6 milhões de fumantes, o equivalente a 17,2% da população adulta. Por outro lado, já possui 26 milhões de pessoas que deixaram de fumar, a maioria há mais de dez anos.

Fonte: <http://www.leiantifumo.sp.gov.br>



GERAL

Igreja se renova para acompanhar evolução da tecnologia

Bispos anglicanos sugeriram “abstinência” de aparelhos eletrônicos durante a Quaresma

Repórter **Karin Gutierrez**

Os bispos britânicos Dom Richard Chartres, de Londres, e Dom James Jones, de Liverpool, orientaram a seus eclesianos abrirem mão de celulares e iPods por um dia durante a Quaresma, deste ano. A medida foi uma orientação e não uma imposição e tinha como objetivo um jejum de emissões de carbono.

Além desta recomendação havia também outras ideias, como a de fazer as refeições à luz de velas, de fatiar carnes e legumes mais finos para cozinhar em menos tempo e de usar menos a descarga do banheiro.

As medidas visariam diminuir as agressões que se cometem contra o Meio Ambiente, “a casa dada por Deus”, de acordo com o Arcebispo Primaz Metropolitano da Igreja Anglicana do Brasil, Ricardo Lorite de Lima.

O Arcebispo explica porque que concordou com a opinião dos bispos britânicos. “Sou totalmente a favor de uma reflexão madura e consciente durante a Quaresma ao invés de atitudes que pouca diferença fazem para o coletivo. Se cada ser humano tomar consciência dos prejuízos que causa ao meio e fizer a sua parte, no sentido de diminuir este impacto, toda a atitude será

positiva e deverá ser apoiada”, ressalta.

Dom Ricardo explica que a Igreja Anglicana não é contra a tecnologia, porém ele acredita que, se por um lado ganhamos muito com a evolução da tecnologia, por outro acabamos agredindo o Meio Ambiente, e este responde a essa agressão como tem sido visto ultimamente. “Acredito que atitudes pequenas como essas, se praticadas por todos, farão muita diferença, pois isso chama a atenção para o problema em questão. Temos que tomar consciência das agressões que temos cometido contra a natureza e, se nada fizermos, as conseqüências

serão trágicas para nós mesmos. A natureza não aceita desaforo,” diz o Arcebispo.

Mariana Bulmah, de 27 anos, da Igreja Anglicana de Ribeirão Preto, diz concordar com os bispos anglicanos. “Concordo com eles, pois na nossa tradição somos chamados a preservar o Meio Ambiente, pois acreditamos que recebemos de Deus o nosso planeta para ser nossa casa”, lembra. Ela acrescenta que ninguém é obrigado a aceitar as ideias e orientações da igreja, mas todos são convidados a participar de suas atividades, de forma aberta e livre, sem coação. “Assim acho que foi uma inicia-

tiva muito positiva a dos bispos ingleses. Se somos chamados a nos unir pelo bem do planeta, pelo bem comum e, se cada um fizer a sua parte, podemos mudar qualquer situação negativa. Unidos somos mais fortes e, com certeza, poderemos salvar o nosso planeta dos males que nós mesmos causamos”, conclui.

João Victor Amaral Lauand, da Igreja Messiânica Mundial do Brasil, de Araraquara, 23 anos, discorda dos bispos anglicanos. “Acredito que a medida de não usar iPods na Quaresma é absurda, não é educativa e prega que o uso dos iPods é algo errado. Não acredito que o uso saudável

da tecnologia possa lesar o ser humano. E as coisas influenciam em nosso comportamento independente de serem tecnológicas ou não”. Ele explica que considerar o consumo de chocolate ou carne, em alguns casos, ou ainda usar iPods como vício mostra que a fé de quem propõe tal medida se remete a coisas do plano mental inferior e apenas no mundo material. Não mostra, de forma alguma, algo espiritual.

Seja como for e independente de opiniões pessoais, é negável que hoje a tecnologia se faz presente em todos os campos, até mesmo no religioso, que se adapta para seguir seu avanço.

Ecobags: um novo destino para as lonas

Reutilização de lonas de outdoors preserva o meio ambiente e gera renda para mulheres



Foto Sarah Mascarenhas

Mulheres fazem bolsa a partir da lona descartada

Repórter **Kelly Domingos**

A iniciativa de uma funcionária de uma empresa de publicidade, em São Carlos, deu um novo destino às velhas lonas de plásticos de outdoors, antes estocadas. A ideia de Gessimar Zaffani era, de alguma maneira,

reutilizar as lonas e evitar que o material se acumulasse em armazéns, como acontecia até então, ou fosse parar no lixo. Em 2008 ela conheceu a Associação Maria & Fuxicos, que faz parte do Projeto de Fomento à Economia Solidária da prefeitura de São Carlos, e, da parceria, nasceram

as ecobags. Com as lonas doadas pela Clear Channel, as costureiras da Associação fazem as bolsas ecologicamente corretas.

A preocupação com o meio ambiente foi o que chamou a atenção de uma empresa imobiliária de São Carlos. Ela apostou nas ecobags e distribuiu as saco-

las aos clientes no lançamento de um empreendimento imobiliário localizado num parque esportivo da cidade.

O processo de transformar um material descartado em parte de um outro produto, útil e de maior valor e qualidade, também conhecido como upcycling, vêm ganhando cada vez mais espaço nas empresas e na sociedade. “Assim que as ecobags ficaram conhecidas, várias pessoas me ligaram para saber como poderiam implantar projetos parecidos em suas cidades”, ressalta Gessimar.

Um levantamento da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS) revela que o brasileiro utiliza 12 bilhões de sacolas plásticas por ano, ou seja, 66 unidades para cada cidadão/mês. Esse tipo de sacola pode levar até 300 anos para se decompor no meio ambiente. Já as ecobags de São Carlos não são descartáveis e podem ser usadas para diversos fins. Além de contribuir com o meio ambiente, o projeto também gera renda à associação de mulheres.

A Associação Maria & Fuxicos conta com cerca de quatro costureiras e, embora o número

de participantes seja pequeno, há bastante trabalho. A empresa de publicidade já doou cerca de 200 lonas, ou seja, cerca de 3 mil metros e tem capacidade para doar mais. Mas, para isso, a Associação precisa de mais pessoas. Para Juliana Aparecida de Oliveira, presidente da Maria & Fuxicos, o maior desafio é trazer costureiras para a associação. A Maria & Fuxicos criada em 2007, também faz trabalhos com crochê, amarradinho, avental e fuxico. As ecobags são respon-

sáveis por 90% do faturamento das associadas. As sacolas são vendidas em feiras de artesanato na cidade e região e também podem ser encomendadas por empresas. As bolsas são produzidas em diversos tamanhos e modelos, para homens e mulheres e a customização, que garante maior variedade do produto, é idealizada pela própria Gessimar, “Eu desenho as sacolas e faço alguns modelos, para que as costureiras se inspirem”, finaliza.



De vários tipos, as bolsas preservam o meio ambiente

Justiça determina isenção de taxa do CPF

Em São Carlos, pessoas de baixa renda poderão ter isenção de taxa nos serviços referentes ao documento



Foto Kelly Domingos

Sem o CPF o cidadão fica limitado em suas ações

Repórter **Kelly Domingos**

Todo e qualquer cidadão que queira ter seus direitos garantidos por lei precisa ter documentos. Sem o CPF o cidadão não pode abrir contas bancárias, ser titular de programas sociais ou usufruir de outros benefícios junto ao INSS. Para garantir o acesso aos documentos essenciais, uma decisão da 1ª Vara Federal de São Carlos obriga as unidades da Receita Federal localizadas na região de São Carlos, a realizar, gratuitamente, serviços de

inscrição, alteração de dados e regularização do CPF (Cadastro de Pessoas Físicas) para pessoas de baixa renda.

A ação é de autoria do Ministério Público Federal e, segundo um dos autores da ação, o promotor Marcos Ângelo Grimone, o documento é essencial. “A falta do CPF compromete o acesso à cidadania”, diz. O serviço que antes era feito pela Caixa Econômica Federal (CEF), Banco do Brasil e Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, sob o pagamento de até R\$ 5,50, agora terá isenção de custo. A decisão foi tomada no dia 18 de

fevereiro pela juíza federal Fabiana Alves Rodrigues. Ela determinou que as unidades da Receita Federal localizadas na 15ª Subseção Judiciária (que compreende os municípios de Descalvado, Dourado, Ibaté, Pirassununga, Porto Ferreira, Ribeirão Bonito, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Rita do Passa Quatro, São Carlos e Tambaú) se adaptem e realizem o serviço em até 60 dias, gratuitamente, às pessoas reconhecidamente pobres, sob pena de multa diária no valor de R\$ 5.000,00.

O promotor ainda ressalta que não há base legal para a cobrança

“A cobrança era abusiva principalmente porque dificultava o acesso às pessoas mais pobres”. A Caixa Econômica, por meio de sua assessoria de imprensa, informou que ainda não foi notificada e à ação ainda cabe recurso. As unidades da Receita Federal, bancos autorizados e Agências dos Correios serão obrigados a colocar cartazes informando sobre a gratuidade do serviço. Só nos três primeiros meses de 2010, a Caixa Econômica Federal, em São Carlos, já realizou aproximadamente 400 atendimentos referentes ao CPF.

QUEM PODE PEDIR O CPF?

- Maiores de 16 anos com um documento de identificação que contenha filiação e data de nascimento.
- Brasileiros com idade entre 18 a 69 anos, com título de eleitor ou qualquer outro documento que comprove o alistamento eleitoral ou a inexistência da obrigatoriedade do alistamento eleitoral.
- Quem não tiver 16 anos pode ser representado por um dos pais ou responsável. Neste caso, o representante deve portar certidão de nascimento ou documento que contenha filiação e data de nascimento da criança ou adolescente, além de documento de identificação e CPF próprios e, se for o caso, documento que comprove a tutela, curatela, guarda ou procuração.

Fonte: www.receita.fazenda.gov.br

Medicina da Uniara cria liga de humanização

Com o nome Cura-Dores, equipe é formada por alunos de Medicina

Repórter **Leliete Bizari**

Os alunos do curso de Medicina do Centro Universitário de Araraquara (UNIARA) orientados pela professora Cristiane Coquejo Caetano, estão criando uma liga de humanização da saúde denominada “Cura-Dores”.

Com o objetivo de humanizar a atenção aos doentes, de maneira geral, semelhante ao trabalho realizado pelo médico americano Patch Adams, a liga será formada por 30 alunos do curso de Medicina.

Konrado Tenório, aluno do 2º ano e integrante do grupo, conta que houve um curso introdutório de humanização da saúde, ministrado pelo professor Edson Garcia Soares, professor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - HCFMRP-USP, no dia 23 de fevereiro.

“Após o curso demos início ao processo seletivo que escolheria seis alunos para integrar a diretoria da liga Cura-Dores. Agora, com a diretoria formada, escolheremos os 24 alunos que faltam para começarmos com as atividades”, explicou.



A liga tem como objetivo principal a humanização da relação médico/paciente e também proporcionar aos alunos uma experiência nova que inclua o respeito à vida e ao paciente.

Segundo Tenório, a missão do grupo é a de melhorar a vida do paciente, seu ânimo, seu humor, na tentativa de fazê-lo esquecer, por alguns momentos, as dificuldades. “Teremos a oportunidade de nos aproximarmos mais dos pacientes e ganharmos experiência”, completou.

Os alunos escolhidos poderão permanecer no grupo o tempo que desejarem, mas a atividade, que é voluntária, só será reconhecida e certificada se o aluno participar por, pelo menos, um ano. A cada ano será realizado um novo processo seletivo para preenchimento das vagas que surgirem.

COMPORTAMENTO

O fenômeno da obesidade infantil

Entre as classes menos favorecidas o problema é mais agravante, famílias com baixa renda mensal tem menos possibilidades de se alimentar de forma adequada



Foto: Rubens Corrêa

Psicóloga analisa a forma com que as crianças agem durante a semana na escola e diariamente corrige o hábito alimentar totalmente inadequado

Repórter
Jaqueline Rodrigues

No Brasil o estereótipo da criança até os sete anos de idade é gordinho. O excesso de peso e obesidade nunca foram tão altos entre crianças e adolescente. A forma com que são preparados os alimentos, a falta de tempo é totalmente diferente quando comparada com os nossos ante-

passados. A psicóloga Francine Branco, especialista em comportamento infantil, diz que entre as classes menos favorecidas o problema é mais agravante: segundo ela, famílias com baixa renda mensal tem menos possibilidades de se alimentar de forma adequada.

Francine trabalha com crianças de escolas públicas, com idade entre 0 a 14 anos. A espe-

cialista analisa a forma com que as crianças, de classes menos favorecidas, agem durante a semana na escola e, diariamente, corrige o hábito alimentar totalmente inadequado, que são sugeridos em suas casas, pelos seus pais.

Durante os dias letivos as crianças adotam uma espécie de cultura alimentar, elas são educadas a se alimentarem com qualidade. “O tempo todo as monitoras servem como espelho para as crianças, agindo sempre da mesma forma que as crianças devem agir”, explica a psicóloga.

Segundo a análise da especialista, todo esse processo de bons hábitos alimentares são quase totalmente perdidos apenas no final de semana, dias que as crianças não têm aulas e ficam apenas na companhia da família. Os pais, por falta de tempo, ou até mesmo por falta de orientação, acabam deixando os filhos se alimentarem da forma que eles querem. E quando chega o dia de enfrentar a escola, o processo de educação alimentar começa praticamente do início e isso dificulta muito o auxílio da psicóloga.

A nutricionista Renata Reami, diz que o problema de obesidade começa desde a primeira alimentação. A papinha deve ser oferecida ao bebê sempre muito variada e bastante colorida, quando a criança estiver sendo alimentada deve ser explicado à ela o porquê esta comendo

e qual será o resultado da boa alimentação, assim a criança terá incentivo para se alimentar. A psicóloga concorda com a observação da nutricionista e complementa sugerindo que, além disso, a alimentação precisa ser dada com carinho, isso faz com que a criança sintam-se amada e dificilmente sofrerá com algum tipo de transtorno alimentar.

Uma das principais causas da obesidade infantil é a ingestão dos alimentos mais práticos, como alimentos congelados, fast food, frituras e guloseimas, esse tipo de alimentação acaba sendo muito mais atraente do que uma comida saudável caseira e as crianças adoram. Segundo a nutricionista, a maioria dos pais trabalha fora e tem pouco tempo para monitorar a alimentação dos filhos e, na maioria das vezes, é a própria criança que escolhe o seu alimento. Ela explica que sem orientação a criança dá preferência para as guloseimas e comem demasiadamente, sem fracionamento causa a obesidade.

Segundo Renata, nenhum alimento hoje é preparado como antigamente, isso não os tornam menos calóricos, e sim, menos saudáveis. Além disso, as crianças não brincam mais como nós ou nossos antepassados. “Pega-pegas, esconde-esconde, pular amarelinha e outras brincadeiras que queimam muitas calorias não são apreciadas pelas crianças contemporâneas, elas trocaram

tudo isso por horas na frente dos computadores, isso as tornam sedentárias e as calorias queimadas são poucas perto da quantidade ingerida”, afirma a nutricionista.

A psicóloga afirma que os pais são totalmente responsáveis por qualquer transtorno que a criança possa ter, não só alimentares mais também psicológicos. Segundo ela, a criança com excesso de peso tem que primordialmente ter o apoio da família em qualquer situação. “A criança gordinha só consegue perder peso se a família também estiver disposta a mudar seus hábitos alimentares, a criança imita tudo o que os pais fazem, por tanto, se os pais estiverem comendo um pedaço de pizza, dificilmente a criança vai comer um pedaço de brócolis”, completa Francine.

Um dos fatores muito sérios para uma criança obesa é a questão do isolamento que sofrem por parte das outras crianças, a falta de mobilidade de uma criança obesa a exclui de inúmeras brincadeiras. A psicóloga explica que esse tipo de situação só acarreta problemas psicológicos à criança se ela não tiver uma boa estrutura familiar. “Quando uma criança com excesso de peso não consegue entender a diferença da sua estrutura corpórea com relação às crianças magras ela busca compensação assaltando a geladeira. Esse tipo de atitude serve para suprir as necessidades emocionais”, finaliza Francine.

DIETA PARA CRIANÇAS DE 07 A 14 ANOS

Café da Manhã - 7h00

1 copo de leite desnatado (250ml)
1 colher (sobremesa) de achocolatado
1 pão
1 ponta de faca de margarina

Lanche da Manhã - 9h00

1 fruta ou 1 copo de suco

Almoço - 12h00

Arroz (6 colheres de sopa)
Carne (1 porção)
Verduras e legumes (à vontade)
Fruta (sobremesa)

Lanche da Tarde - 15h00

1 copo de suco
1 pão light
1 fatia de presunto e 1 de mussarela

Jantar

1 sopa
1 copo de suco

Ceia

1 iogurte ou 1 vitaminado

Fonte: Nutricionista
Renata Reane - CRN 14.885

Você tem medo da AIDS?

Pesquisa mostra que 65% dos pacientes em tratamento antirretroviral avaliam seu estado de saúde como sendo bom ou ótimo, porém, a maioria dos portadores se esconde por medo do preconceito

Repórter
Jacqueline Gasparotto

Uma pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz com 1.260 pessoas em tratamento antirretroviral mostrou que 65% dos pacientes entrevistados avaliam o próprio estado de saúde como sendo bom ou ótimo, uma parte não superou os traumas psicológicos provocados pela doença.

Para L.H.C.P., 37 anos, portador do vírus, o problema maior é o preconceito que sofre quando vai

a lugares públicos onde pessoas sabem que ele é portador. “Já passei por situações de ir a lugares e, assim que cheguei, percebi pessoas se dispersando. Para evitar situações mais constrangedoras evito ir a certos lugares em determinados dias e horários”, afirma.

Alguns sintomas da AIDS são: perda de CD4 (células de defesa do organismo), emagrecimento, amonilíase bucal, queda de cabelos, entre outros.

Segundo Izaías Ambrosio da Silva, vice-presidente da ONG RNP+Sol (Rede Nacional de

Pessoas Vivendo com HIV/Aids), de Araraquara, ainda há muito preconceito. Uma pesquisa foi feita com a seguinte pergunta: “Você compraria verduras e frutas em uma banca se soubesse que está sendo atendido por uma pessoa vivendo com HIV/Aids?” E, segundo ele, muitas pessoas responderam que não comprariam.

De acordo com ele, a maioria dos portadores se esconde por medo do preconceito e muitos têm dificuldade para trabalhar o preconceito próprio. A rotina do

portador muda totalmente, dão valor a tudo que antes passava despercebido, principalmente na alimentação.

Segundo o vice presidente da ONG, a pessoa deve fazer o teste toda vez que vivenciar uma situação de risco, como sexo sem preservativo ou uso de drogas com seringa compartilhada.

Em Araraquara, o teste diagnóstico da AIDS pode ser feito de duas maneiras: uma é a tradicional, com coletas de sangue, a outra é o teste rápido que é uma picada no dedo, as duas estão

disponíveis no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), na Vila Xavier, no fundo do Pronto Socorro. Existe, ainda, a unidade móvel que, a cada dia da semana, atende nos postos de saúde da cidade, o teste é gratuito e sigiloso.

Para o exame, há o pré-aconselhamento e o pós-aconselhamento por uma equipe que atua no CTA. Se o resultado for positivo para o HIV o portador será encaminhando para o Serviço Especial de Saúde (SESA), com o exame em mãos ele é orientado da importância de acompanhamento

médico.

“Existe um trabalho de divulgação e conscientização, ainda que muito tímido pelos governantes, nós promovemos palestras com depoimentos de pessoas vivendo com HIV/AIDS, para conscientizar e tentar mudanças de comportamento. Esse trabalho é feito por dinâmicas e hoje também é muito utilizada a forma teatral”, conta Izaías.

Os tratamentos existentes para a AIDS são medicamentos (retrovirais), exames de rotina como CD4, carga viral, genotipagem.

Música e tecnologia aliados ao talento

Tecnologia dinamiza o trabalho de músico

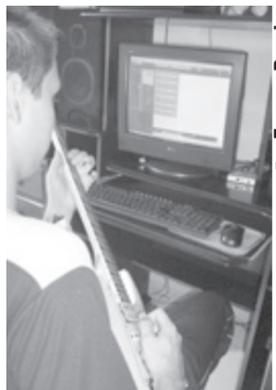


Foto: Fagner Pereira

Repórter **Fagner Pereira**

Com o mundo cada vez mais desenvolvido as tecnologias tomam conta de tudo. Hoje, uma ferramenta muito usada é a internet. Para quem gosta de vídeos o YouTube impera, mas também existem os amantes de música, então, podemos dizer que o My Space ou o Palco Mp3 roubam a cena, sem contar os demais sites que são usados para baixar as músicas.

O pessoal ligado nas tecnologias vem produzindo de tudo: jingles, filmes e até músicas para

mostrar ao mundo seus talentos. Famosos também são adeptos deste meio de comunicação, podemos encontrar os guitarristas: Edu Ardanuy, Kiko Loureiro, o violonista Yamandu Costa e Darcy Villa Verde entre outros.

Fábio Pereira Júnior, mais conhecido como Fabinho Pereira, que segue os passos de muitos de seus ídolos, por meio das tecnologias, apresenta seu talento através da música, pois grava suas composições usando equipamentos de última linha.

As ferramentas são bem variadas, de acordo com o tipo de trabalho a ser apresentado, começa pelo processo criativo, requer uma boa qualidade e particularidade no timbre. “Usando um bom editor de áudio, uma boa

placa de som e um processador de efeitos, já é suficiente para se obter um bom resultado, sabendo os limites dos equipamentos”, afirma o músico.

Pereira conta que os softwares têm recursos para gravar tudo em trilhas separadas, além do poderoso elemento MIDI (que pode simular um instrumento não disponível em mãos). “A pessoa pode ter um trabalho solo tocando todos os instrumentos e simulando os não disponíveis”, completa.

Depois de ensinar um pouco sobre algumas ferramentas, o músico chega à parte prática e explica como é feito a preparação do material bruto. “Gravamos as trilhas com boa equalização e adição de efeitos, a mixagem é

o ponto principal para se obter um bom trabalho final. É nesse momento que se regulam os volumes e posições de cada faixa gravada. Com isso, a finalização do trabalho fica mais fácil, basta um bom ouvido e um bom compressor para conseguir um timbre agradável próximo ao limite de zero decibel”, afirma Pereira.

Depois de tudo salvo no computador, entra outra parte do talento, já que a primeira foi tocando algum tipo de instrumento e, segundo o músico, tudo depende do tempo de mixagem.

“Com uma boa mixagem a finalização fica mais fácil, quanto mais instrumentos tiver em uma música, mais tempo irá demorar para colocá-los em perfeita harmonia”, diz.

Cria-se uma expectativa, após todo o processo de gravação e postagem do trabalho quanto aos comentários, Fabinho diz que como a internet é um dos maiores veículos para divulgações de trabalhos e até ter o seu próprio site e buscar um reconhecimento, mas essa tal facilidade tem um empecilho quanto aos direitos autorais. “Depois de exposto na internet, mesmo que registrado, não se tem total domínio sobre o material”, diz.

“Todos os sites de relacionamento ou de divulgação abrem espaço para visitantes e para possíveis críticas ou elogios, dependendo a originalidade do trabalho postado, da qualidade e da divulgação feita no site e fora dele”, finaliza.



Apoio cultural

AV. 7 de Setembro, 912
Fone 3322-1091 / 3322-3709

Rua São Bento, 1604 - fone 3335-4488
Via Expressa, 2979 - fone 3331-7788



ESPORTE

Prática de Tai Chi Chuan cresce em praças e espaços públicos de Araraquara

Com movimentos suaves, lentos, interligados e de ritmo homogêneo, o esporte ganha cada vez mais adeptos

Repórter

Rebeca Joaquim

A prática do Tai Chi Chuan, em Araraquara, está cada vez mais visível em praças e academias da cidade. O Tai Chi, em português “o supremo”, é um modo de vida que tem sido praticado pelos chineses por milhares de anos.

Com o lema de melhorar e progredir em direção ao ilimitado, o esporte é guiado pela teoria dos opostos: o Yin e o Yang, em português o negativo e o positivo.

Segundo Diego Simões, professor de Tai Chi Chuan nos Estados Unidos, há dois anos, os benefícios para quem o pratica, podem ser muitos. “Estudos por meio de pesquisas, mostraram o que a prática do esporte traz ao aluno. Comprovadamente já se fala em melhora da circulação sanguínea, que além de benefícios para o corpo, também contribui para uma melhor oxigenação do cérebro”, explica Simões.

Outro benefício, segundo ele, seria a desaceleração da perda de densidade óssea, problema ligado à osteoporose.

Já quanto à quantidade de aulas para se alcançar “o supremo”, como o próprio nome Tai Chi significa, Simões explica que não há um número certo. “O esporte atinge cada pessoa de uma forma diferente. Não há um número exato de aulas”, afirma. Para ele, mais importante do que frequentar as aulas, seria o aluno manter uma prática constante.

O chinês Dr. Yang Jun, responsável pela transmissão dos ensinamentos da família tradicional Yang, recomenda duas práticas ao dia, dependendo da disponibilidade do praticante. Ou seja, se o aluno se concentrar em um ou dois exercícios, alheio às distrações do dia-a-dia e até da própria aula, por 15 minutos, vai conseguir tirar os melhores benefícios de sua prática.

De acordo com Paulo Roberto de Souza, professor de Tai Chi Chuan, em Araraquara, o esporte

pode ser praticado por pessoas de todas as idades. “O Tai Chi não tem idade. Crianças podem ter diversão enquanto praticam e usam sua imaginação para fazer os exercícios. Para aqueles mais debilitados, muitas vezes idosos, vale a pena não se forçar a fazer posturas baixas ou movimentos mais bruscos”, explica Souza.

Ainda, segundo ele, com a prática constante, flexibilidade, força e até velocidade serão exercitadas.

Em Araraquara, as aulas podem ser encontradas na Praça Pedro de Toledo, localizada à Rua Carlos Gomes (Rua 6) às segundas, quartas e sextas-feiras, das 7h30 às 8h30 e às terças e quintas-feiras na Praça do Centenário Japonês, no mesmo horário.

Já para quem prefere praticá-lo aos finais de semana, o Parque Infantil, localizado à Rua São Bento (Rua 3), disponibiliza aulas aos sábados, das 8h às 9h. Todas as aulas são gratuitas.



Aulas de Tai Chi Chuan na Praça Pedro de Toledo, em Araraquara, atrai cada vez mais alunos

“Horas de treinos pesados, não significam corpo tonificado”, alerta especialista

Muitos se preocupam com uma definição e aumento de massa muscular do corpo, mas se esquecem que exercícios também dependem de uma alimentação equilibrada

Repórter Evelin Silva

Muitas pessoas acreditam que para se conseguir um corpo perfeito, horas dentro de uma academia ou ficar longe de alimentos gordurosos, tornam-se as melhores alternativas para esta finalidade.

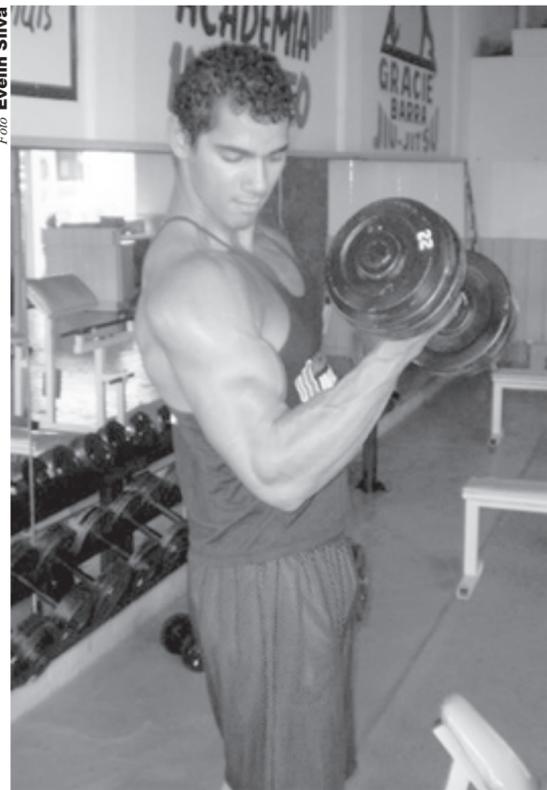
Segundo o professor de Educação Física, de Araraquara, Carlos Henrique Motta, o ideal para quem quer ganhar a tão sonhada massa muscular é não deixar de ingerir carboidratos. “A alimentação deve ser exata e equilibrada para cada pessoa. Por este motivo, os carboidratos devem estar presentes nas refeições, pois são eles que irão preservar a energia que cada pessoa necessita”, explica.

Para uma melhoria nos treinos, o ideal é que exista um intervalo de descanso entre os exercícios, para que essas fontes de energia, vitais para o bom funcionamento do organismo, possam agir de forma benéfica.

Motta aconselha que as pessoas evitem pesos em excesso para que não exista a perda de calorías. No entanto, uma quantidade insuficiente de peso, faz com que o exercício não consiga modificar a parte treinada.

Já para quem deseja a tão sonhada “barriga de tanquinho”, o segredo está, primeiramente, na alimentação equilibrada, para que depois se inicie a musculação. “Apenas dessa maneira, a rigidez dos músculos serão visíveis”, afirma Motta.

As atividades aeróbicas devem ter o tempo mínimo de meia hora por dia, intercaladas com exercícios de esteira e bicicleta. “Para que você ganhe massa, faça uma atividade física e fique longe de anabolizantes e suplementos.



A obsessão pelo corpo definido

O que muitos não sabem é que eles podem prejudicar a saúde”, alerta Motta.

Norberto da Silva, que frequenta uma academia, há cinco anos, comenta que, no início, os treinos serviam apenas como um hobby, mas com o passar do tempo, ele percebeu as modificações que aconteciam em seu corpo. “Antes imaginava que comer exageradamente era suficiente para engordar, já que meu corpo era muito magro. Então, meu professor aconselhou a mudança dos meus hábitos alimentares”, conta Silva. “Após dois anos, os resultados do meu esforço começaram a aparecer”, completa.

Ao iniciar em uma academia, Silva treinava duas vezes por semana com o tempo de hora por treino. Após dois anos, decidiu ganhar massa muscular e, com a ajuda de seu treinador, refez seu treino com exercícios mais específicos.

Esses exercícios eram intercalados com atividades aeróbicas, como a caminhada fora da academia. “Com essa disciplina, percebi que meu corpo mudou muito rápido. Acredito que os resultados só vieram pela dedicação que tive com os treinamentos e, principalmente, com a alimentação”, completa Silva.

Pilates: a ginástica da modernidade

Apesar de muitos anos de existência, o Pilates é uma das atividades físicas mais procuradas da atualidade

Repórter Nathália Nicola

Poucos sabem sobre sua origem, mas a cada ano a procura pelo método Pilates cresce excessivamente no mercado devido aos resultados positivos alcançados pelos praticantes.

Podendo ser praticado por pessoas de diversas idades, os benefícios proporcionados pela atividade são inúmeros, como: condicionamento físico e mental, coordenação, equilíbrio, ganho respiratório, fortalecimento muscular, alívio de dores crônicas e tensões musculares.

A fisioterapeuta Thaline Pinatti, há cinco anos na área, trata de sete pacientes na sua clínica através do método Pilates. “O método é muito eficaz, desde que seja praticado de forma adequada. Mal orientado pode provocar lesões”, declara.

A atividade pode ser praticada por crianças, idosos e gestantes e é recomendada para tratar problemas como recuperação motora e reestruturação postural. Segundo Thaline, muitas pessoas buscam o Pilates para modelar o corpo. “A atividade é famosa por criar corpos alongados, torneados e em forma. Para atingir um emagrecimento é preciso uma combinação prática frequente e com alimentação equilibrada”, afirma a fisioterapeuta.

O estudante Alberto Picharillo, de 18 anos, faz tratamento de Pilates, há seis meses. “Tive um crescimento acelerado e os músculos da minha coluna não acompanharam esse crescimento. Fiz fisioterapia e RPG (Reeducação Postural Global), mas as dores só diminuíram quando comecei o Pilates”, declara Picharillo. “Com apenas seis meses de tratamento me sinto bem melhor”, completa.

Segundo informações do site www.pilates.com.br, o Pilates foi desenvolvido pelo alemão Joseph Hubertus Pilates e nas décadas de 20 e 30, o método Pilates é um sistema de exercícios sistematizados que utilizam aparelhos e equipamentos construídos a partir da necessidade dos praticantes.

De acordo com o site, Joseph Pilates teve uma adolescência ado-



O acompanhamento do profissional é importante para a realização dos exercícios

entada e devido a suas restrições propôs a superar suas próprias dificuldades. O site relata que, no começo da Primeira Guerra Mundial ele esteve recluso, com outros alemães, na Inglaterra. Para ocupar seu tempo dava aulas corporais

foi incendiado e Joseph, tentando salvar seus equipamentos, caiu no piso queimado. Alguns acreditam que esse foi o motivo de sua morte, em outubro de 1967, aos 87 anos de idade.

O site também relata que

“Desenvolvido pelo alemão Joseph Hubertus Pilates, o método pilates é um sistema de exercícios sistematizados que utilizam aparelhos construídos a partir da necessidade dos praticantes”

aos internos, que posteriormente, notaram a diferença que essas atividades físicas proporcionavam, tornando-os mais fortes, resistentes e imunes às doenças. Nasceram ali os princípios do método Pilates.

Conforme o site, após a guerra, Joseph imigrou para os Estados Unidos onde, atraído pelo mundo da dança, aplicava seus exercícios nos dançarinos lesionados. Em 1966 o estúdio onde trabalhava

no mundo da dança conheceu a bailarina americana, Romana Kryzanowska, que se curou de uma lesão no tornozelo através do pilates. Até hoje, Romana é considerada a sucessora dos ensinamentos de Joseph. Em 1994 a professora Ineli Garcia, recebeu a certificação de Romama para difundir o Pilates no Brasil e, em 1997, foi criado, oficialmente, o The Pilates Studio Brasil, localizado em Guarulhos.

Projeto Guri ensina música gratuitamente

Cerca de 700 crianças e adolescentes já passaram pelo projeto



Foto Laura Simões

Repórter
Gabriela Marques

Em Araraquara, o Projeto Guri existe desde 2006. Ele ensina música gratuitamente para crianças e adolescentes, de 6 a 17 anos. Pelo projeto, já passaram cerca de 700 alunos e, atualmente, há 140 jovens matriculados nos cursos de violino, viola, violoncelo, contra baixo, clarinete, flauta, saxofone, percussão, trompete, bombardino, trombone e canto coral.

Após aprender violino, em Araraquara, o jovem Ariel Torres Alves, 18 anos, conseguiu uma vaga na mais concorrida escola de música da América do Sul, o Conservatório Dramático e Musical "Dr. Carlos de Campos", em Tatui. "O Guri foi muito importante para minha carreira na música", revela.

A aluna do curso de clarinete, Tatiane Francisca dos Santos, 17 anos, está no Guri desde a criação do Pólo Araraquara. Apaixonada por música desde os oito anos, a jovem optou por clarinete após ter acabado as vagas para o curso de flauta transversal. "Hoje, tenho vontade de aprender a tocar mais instrumentos, como acordeão, gaita e arpa", conta.

Desde 2009, Tatiane toca na Orquestra Sinfônica e no Conjunto Feminino da União. Lá, recebe duas cestas básicas por mês no valor de R\$ 50,00 cada. Mesmo na carreira de música atualmente, a jovem pretende cursar a Faculdade de Química. "A música é um hobby na minha vida".

Hobby este que trouxe vários benefícios na vida da estudante. "Após o curso de música, eu ganhei uma perspectiva maior

de vida. Aprendi a conviver socialmente e respeitar mais o próximo", afirma.

Para o educador musical, Jefferson Scherrer, o projeto tem um trabalho social importantíssimo. "Eles aprendem muito mais que música aqui, eles aprendem valores morais", acredita. Segundo o educador, 40% dos alunos vivem em situação de risco social. "Muitos poderiam estar vivendo na marginalidade, nas ruas. Hoje, aqui, eles aprendem a ter uma melhor conduta em sociedade", conta.

O coordenador do Pólo Araraquara, Rafael Affonso Silva, vê como positiva a atuação do projeto na cidade. "Os alunos têm benefícios de ordens diversas, não só de conhecimentos musicais, mas na vida pessoal, com amigos e família", revela. Para o coordenador, a disciplina e atenção

são algumas das características aperfeiçoadas através do ensino da música.

Para 2010, Silva deseja que todas as vagas sejam preenchidas em Araraquara. Mas o principal é a ampliação do projeto na cidade. "Queremos abrir cursos no período da manhã, pois há muita procura". Se aumentar a demanda, o desejo do coordenador pode acontecer.

O Projeto Guri - Pólo Araraquara é mantido pela Associação Amigos do Projeto Guri (AAPG) e o governo do Estado de São Paulo. Na cidade, a prefeitura contribui com o projeto, cedendo o local, estrutura e materiais necessários. As aulas acontecem às quartas e sextas-feiras, das 13h30 às 17h30, na Casa da Cultura, localizada na rua São Bento, 909, Centro.

Grupo teatral de Araraquara conscientiza sobre perigo no trânsito

O grupo araraquarense percorreu bares e restaurantes de São Carlos levando performances que conscientizam sobre problemas causados no trânsito devido a ingestão de bebidas alcoólicas

Repórter
Danielle Aquino

O grupo teatral de Araraquara "Luz na Cidade" destaca-se por desenvolver o projeto "Viva na Noite", que visa a conscientização no trânsito, através de intervenções em bares e restaurantes noturnos, onde passam a mensagem "se beber não dirija, se dirigir não beba".

O projeto teve início na cidade de São Carlos, no mês de fevereiro, com o apoio da prefeitura, aproveitando as festividades de carnaval. Além da prefeitura municipal, através da secretaria de trânsito e transportes, o grupo teve o apoio do sindicato de bares e restaurantes e da Polícia Militar (PM), que acompanhou o grupo durante as intervenções realizadas na cidade.

Os quatro integrantes do grupo "Luz na Cidade", Alcindo Sabino, Claudia Galvão, Maria Alice Ferreira e Alberto Severian, afirmam que foram bem recebidos pelos frequentadores

dos espaços, que acharam a iniciativa interessante e incentivaram a continuidade do projeto, que auxilia na prevenção de acidentes de forma divertida e descontraída.

O sociólogo Gustavo de Carvalho, que estava presente em uma das intervenções realizadas em São Carlos, caracterizou a intervenção como divertida. "Achei o projeto divertido, principalmente pela abordagem brincalhona, que não inibe os frequentadores dos bares. É uma maneira fácil de lidar com os jovens, quando se trata de assuntos, que mesmo sendo lei, não são respeitados", fazendo relação com Lei que proíbe beber e dirigir posteriormente.

De acordo com a Coordenadora do Programa de Educação para o trânsito de São Carlos, Kelly Zani, a mudança na postura da população com relação ao trânsito é necessária. "Só com a mudança na postura da população é que vamos conseguir resolver o problema do trânsito. Incentivamos a mudança através

de campanhas de forma lúdica e bem humorada para passar o recado necessário". A coordenadora informou que ainda falta a fiscalização intensa nas ruas, mas o recado foi passado e nenhum acidente grave envolvendo pessoas alcoolizadas foi registrado.

Para Kelly, "reeducação sobre o trânsito é muito mais difícil do que educar" e, pensando nisso, o trabalho de educação no trânsito já começa com as crianças em fase escolar.

De acordo com o grupo, além da boa aceitação do público, a parceria e a presença da polícia no desenvolvimento do trabalho foi fundamental. A PM se fez presente durante todo o projeto e participou de forma lúdica juntamente com os integrantes da companhia.

De acordo com Alcindo Sabino, o grupo pretende levar o projeto para outras cidades da região.

Para saber mais sobre o projeto, o contato do Grupo Luz na Cidade é (16) 9713 6641.



Foto Divulgação

Grupo Luz na Cidade com os Policiais Militares que acompanharam as performances, a coordenadora do programa de educação para o trânsito, Kelly Zani e o secretário de trânsito e transportes de São Carlos, Nilson Carneiro

Escola de dança atua como Centro de Educação Complementar

Repórter
Manoela Marques

Uma referência em educação e cultura para as crianças de Araraquara (SP) é a Escola Municipal de Dança "Iracema Nogueira" (EMD), que entra no seu 8º ano de atividades. Com um novo prédio e espaços multiuso, a escola iniciou suas atividades de 2010 com aproximadamente, 400 alunos, além de formar este ano, sua 3ª turma.

A EMD é, hoje, um Centro de Educação Complementar (CEC) e está inserida no Programa de Educação Complementar da Secretaria Municipal da Educação. O projeto foi baseado em uma escola de Caxias do Sul (RS), em 2002, e deu início às suas atividades, em Araraquara, no ano de 2003 sob a coordenação da bailarina Gilsamara Moura. Atualmente,

após o encerramento das atividades da escola de Caxias do Sul, a "Iracema Nogueira" passou a ser um programa único no país. Sem modelos a seguir, ela está em construção diária, contando com uma equipe de profissionais sérios, integrados, qualificados e comprometidos, sob a gerência de Vivian Ibelli Tavares, desde janeiro de 2009

Os alunos têm aulas de artes visuais, dança contemporânea, balé clássico, sapateado, teatro, música, capoeira, informática, literatura e filosofia, relações interpessoais e meio ambiente. Todas as aulas são realizadas no período contrário ao que o aluno frequenta do Ensino Fundamental.

No novo prédio, além das aulas práticas e teóricas, haverá a realização de projetos especiais, como exposições e eventos, o

que melhorará o atendimento do aluno. Além disso, será possível que todos os alunos, do 1º ao 6º ano, tenham aulas diárias, o que antes era inviável devido ao espaço restrito da escola.

Além de ensinar as diversas formas de arte, o objetivo da escola é democratizar a cultura, proporcionando aos alunos uma formação mais crítica e tornando-os capazes de contribuir para uma sociedade mais justa.

Para a Gestora de Projetos Especiais da escola, Verônica Lobo, os alunos precisam sair da escola como seres humanos melhores, independentemente da profissão que irão escolher. "Nossa ideia não é que o aluno saia daqui um artista ou escolha a dança como profissão. O objetivo é que eles saiam com vivência, consumidores de arte, multiplicadores de ideias e sem preconceito", afirma.

Ainda, segundo Verônica, o projeto da escola é tão diferenciado e especial que nem os funcionários, pais ou visitantes deixam de perceber. "Ninguém que trabalha, frequenta ou participa da escola sai daqui como entrou", conclui Verônica.

A estudante, Letícia Miranda foi aluna da primeira turma da escola, ingressou com nove anos, formou-se em 2008 e continua dançando. "Eu me formei na Iracema, mas me apaixonei tanto pela arte que não quero parar mais, vou fazer Faculdade de dança", afirma. Para ela, a arte e a cultura devem fazer parte da vida das pessoas, pois ajudam a amadurecer. "Todo mundo deveria ter a oportunidade de participar de um projeto assim, aprendi muito com a arte".

Para a inscrição de seleção

de novos alunos, que ocorre todo ano em novembro, a criança deve estar cursando o 3º ou 4º ano do Ensino Fundamental e ser estudante de escola pública. A EMD funciona com recurso exclusivo do município, através da Secretaria Municipal de Educação. A

escola fornece todo o uniforme e materiais necessários para as aulas, exigindo do aluno apenas comprometimento, dedicação e vontade.

Endereço do novo prédio: Avenida Vicente Jerônimo Freire, 22, Vila Xavier



Foto Laura Simões

Prédio novo da Escola Municipal de Dança

Informática

EPSON hp AMD SAMSUNG SONY PHILIPS XEROX LG Genius LEXMARK

Papelaria

PIMACO 3M BIC PILOT FABER-CASTELL FORONI

ESTAS E OUTRAS MARCAS VOCÊ ENCONTRA AQUI!

\$\$\$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$

COBRIMOS QUALQUER OFERTA DE MATERIAIS ESCOLARES

\$\$\$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$ \$

Tend Tudo

3334-7575

Av. Portugal, 897 - Araraquara

www.tendtudopapelaria.com.br

tendtodo.araq@uol.com.br

AMPLO ESTACIONAMENTO PRÓPRIO